

Relatório da Administração

Senhores Acionistas. O Conselho de Administração da Refinaria de Petróleo Riograndense S/A (RPR) submete à apreciação de V.S.as seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2022. Tais informações, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, vêm acompanhadas por parecer, sem ressalvas, dos auditores independentes.

Perfil da Companhia: A RPR tem como principal atividade a produção e comercialização de derivados de petróleo, especialmente, Gasolina, Óleo Diesel, Óleo Combustível Marítimo, Nafta Petroquímica, GLP, Aguarrás, Óleos Especiais, Pentanos e Solventes Leves.

Ambiente Econômico e de Negócios: O início do ano de 2022 foi marcado por fortes elevações nos preços das commodities, como o mercado internacional pressionado diante do déficit de oferta causado pela guerra da Ucrânia e das sanções impostas pelo Ocidente ao petróleo russo. Contudo, no segundo semestre, houve queda nas cotizações diante da expectativa de menor demanda global e da desaceleração econômica mundial, com o cenário de inflação e juros altos, além da desaceleração da demanda chinesa por petróleo após o país anunciar novos lockdowns em seus territórios por conta de novos aumentos de casos de covid. A alta das commodities favoreceu, principalmente na primeira metade do ano, a moeda de países exportadores, como o Brasil. Segundo o Banco Central do Brasil, a estimativa de aumento do PIB brasileiro é de 3,0% em 2022. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 5,8%, acima da meta estipulada e mais de 1 p.p. fora do limite de tolerância de 1,5 p.p. A taxa básica de juros da economia encerrou 2022 em 13,75% a.a., sendo o maior patamar dos últimos 6 anos. A cotação média do câmbio foi de R\$ 5,16/dólar, uma valorização de 4,3% da moeda nacional em relação ao ano anterior. A cotação da moeda americana no final do período foi de R\$ 5,22/dólar. A cotação média do petróleo Brent em 2022 foi de US\$ 101,2/barril, superior 43,1% em relação ao ano anterior e representando um aumento de 37,0% quando convertido em moeda nacional. Conforme dados divulgados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), houve no mercado brasileiro um aumento de 1,9% na demanda por derivados de petróleo em relação ao ano anterior, no Rio Grande do Sul o aumento foi de 3,0%. Em 2022, a indústria de refino de petróleo no Brasil manteve a prática de comercialização de derivados de petróleo correlacionados com sua cotação internacional, atuando com margens acima do padrão histórico devido os elevados cracks internacionais dos principais derivados, mesmo com defasagem dos preços nacionais da gasolina e diesel em relação ao mercado internacional de, respectivamente, 5% e 7% na média do ano.

A REFINARIA RIOGRANDENSE

Contexto Operacional: Em 2022 a RPR adquiriu petróleo, produtos e correntes intermediárias de origem nacional e importada, tendo processado essas matérias-primas e comercializado seus derivados principalmente na região sul do Brasil.

Processos de Gestão: Em suas atividades empresariais a RPR busca a melhoria contínua dos processos de gestão, com o objetivo de consolidar e avançar nas melhores práticas de segurança, meio ambiente, saúde e conduta ética. Em 2022, tivemos como foco principal a consolidação das práticas e ferramentas de SMS e desenvolvemos novos processos para evolução dos padrões de segurança e meio ambiente. Realizamos diversas ações de desenvolvimento da cultura de segurança através dos três pilares do Programa Operar Seguro: pensamento, atitude e ambiente. Dentro de cada pilar, foram desenvolvidas ações de envolvimento da força de trabalho que contou também com familiares, como realização da primeira turma do projeto "Brigadista Mirim", envolvendo cerca de 20 crianças, filhos de funcionários RPR. Seguimos com nosso compromisso de prevenção e capacitação em respostas aos cenários acidentais, com realização de 60 simulados e 72 treinamentos da brigada de emergência. Realizamos um treinamento prático em nível avançado para 93 brigadistas e implementamos, como forma de engajamento, o dia do brigadista. Em segurança de processo, no ano registramos um evento IFAF TIER 1 de pequenas proporções. Em pessoas, não registramos nenhum evento TAR, sendo o último computado em novembro de 2021, atingindo nosso melhor desempenho histórico. Além disso, seguimos sem registro de acidentes com afastamento desde 2019. Dentro do compromisso das melhores práticas de gestão e governança, em 2022 realizamos diversas auditorias com objetivo de verificar conformidades nos processos e requisitos legais, mantendo nossos certificados ISO e comprometidos com a segurança operacional. Também promovemos momento de reflexão de conceitos éticos através de palestra direcionada ao grupo gerencial e a 2ª Semana de Conformidade, com destaque para a revisão do Código de Conduta.

Custos e Investimentos: Em 2022 a RPR investiu R\$ 14,3 milhões em melhorias das suas instalações industriais, destacando-se: i) R\$ 7,6 milhões na parada geral de manutenção finalizada em fevereiro de 2022, que objetivou a garantia da confiabilidade operacional e o aumento da eficiência

dos equipamentos; ii) R\$ 3,8 milhões em segurança, meio ambiente e atendimentos à requisitos legais; e iii) R\$ 2,5 milhões na confiabilidade da planta industrial.

Pessoas: A empresa atua na gestão de pessoas através de suas políticas de fortalecimento da cultura organizacional, desenvolvendo competências e habilidades dos seus colaboradores e oferece aos seus empregados um abrangente plano de benefícios, tais como: a participação nos lucros e resultados, gratificações por tempo de serviço, plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, extensão da licença maternidade, auxílio creche, incentivo escolar aos filhos, restaurante na empresa e clube esportivo. Com relação a capacitação, o programa de treinamento atingiu 272 colaboradores (91% do efetivo da empresa), totalizando 916 eventos e 23.121 horas, destacando-se a criação de um programa de desenvolvimento, propiciando evolução e aprimoramento na gestão das equipes.

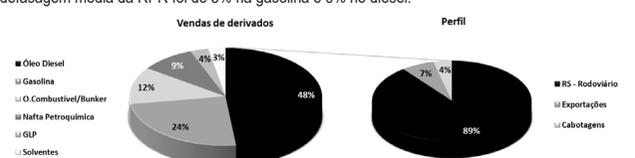
Responsabilidade Social Empresarial: A RPR entende que responsabilidade social se traduz em estar presente na comunidade, realizando ações e investindo em projetos que contribuam para o seu desenvolvimento. A empresa faz disso o seu compromisso. Entre tantas ações que receberam apoio em 2022 destacamos: a formação da 11ª turma do Projeto Pescar, oferecendo capacitação profissional a jovens em situação de vulnerabilidade social; "Karatê Para Todos" garantindo aulas gratuitas para as crianças dos bairros vizinhos; e o Banco de Alimentos do município, organização que atende mais de 60 instituições carentes da cidade no combate à fome, mais uma vez recebeu o nosso apoio. Ainda, iniciamos uma parceria para apoio ao premiado Projeto Ambiental de Monitoramento dos Botos da Lagoa dos Patos, iniciativa conduzida pelo Museo Oceanográfico de Rio Grande; realizamos a entrega de mais uma sala equipada para atendimento à saúde da mulher, no Posto de Saúde do bairro Santa Tereza; participamos do "CriArg - Hackathon: Soluções Para a Cidade do Rio Grande", maratona de inovação que reuniu milhares de alunos da rede pública na criação de propostas para melhorar a vida de toda a comunidade rio-grandina; e contribuímos com a segurança pública da cidade, com a doação de veículos para a Polícia Militar e Polícia Civil através do PISEG - RS (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública).

Produção e Comercialização: O processamento de petróleo de 2022 atingiu uma média de 11.904 barris/dia, superior 5,9% em relação ao ano anterior e alcançando um FUT de 70%, sendo impactado, majoritariamente, pela parada geral de manutenção finalizada em fevereiro de 2022. Excluindo o efeito da parada, o processamento médio do ano foi de 13.936 barris/dia com FUT de 82%. No ano foram adquiridos petróleos importados e nacionais e, visando garantir menores custos e uma maior competitividade no mercado, a RPR desenvolveu quatro novas matérias-primas: o petróleo argentino Medano, que se tornou o principal fornecedor do ano; e os petróleos on-shore Tié, Lagoa Parda e Rio Piranga, adquiridos de pequenos produtores nacionais. No final do ano, houve o recebimento para teste do petróleo on-shore Santana, novo suprimento de pequeno produtor que está em desenvolvimento pela RPR. Além destas matérias-primas, para o suprimento do período também foram processados os petróleos WTI e Golphino. As aquisições de produtos e correntes intermediárias atingiram volume de 138 mil m³, representando 17,9% sobre o volume total vendido no ano.



As vendas de derivados atingiram o volume de 772 mil m³ em 2022, sendo 1,4% superior ao ano anterior, mesmo com parada geral de manutenção realizada no primeiro bimestre, destacando-se as comercializações de 73 mil m³ de Diesel S10, maior volume da história da RPR, e 71 mil m³ de Nafta Petroquímica, o maior volume desde 2009. A participação da RPR no mercado gaúcho de gasolina e diesel foi de 7,5% em 2022 versus 11% em 2021, movimento alinhado à estratégia de penetração em novos mercados para captura de melhores preços. Ainda, destacam-se as vendas realizadas pelo modal marítimo, sendo 29 mil m³ por cabotagem para o mercado nacional e 43 mil m³ por longo curso

para países do Mercosul. O volume total de exportações, marítimas e rodoviárias, atingiu 52 mil m³, permitindo a comercialização de produtos baseada na correlação com os preços internacionais. A defasagem média da RPR foi de 3% na gasolina e 6% no diesel.



Resultado Econômico-Financeiro

Em 2022 houve elevações dos preços e cracks internacionais sobre os principais derivados (gasolina, diesel e bunker), gerando maiores margens e ganhos de estoque sobre a comercialização destes produtos, mesmo havendo defasagem nos preços nacionais em relação aos preços de paridade de importação (PPI). Outros impactos no resultado da Companhia foram o ganho de R\$ 84,5 milhões referente ao êxito de processo tributário de PIS/COFINS e R\$ 6,1 milhões referente a um acordo com o Estado do RS para a liquidação de precatórios. Com isso, o ano finalizou com geração de EBITDA de R\$ 156,1 milhões e lucro líquido de R\$ 76,4 milhões.

R\$ milhões	2022	2021	Δ 22/21
Receita Bruta	3.880,5	3.029,4	28%
Receita Líquida	3.216,0	2.092,8	54%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	76,4	0,3	24.403%
EBITDA	156,1*	7,1	2.087%

* Considera valor de receita financeira referente aos processos tributários.

Endividamento: Durante o ano, destacamos o processo de emissão de debêntures no valor de R\$ 130,0 milhões junto ao banco Daycof, proporcionando o alongamento e melhora no perfil da dívida. Logo, foi atingido no encerramento do exercício o perfil de 69% da dívida a longo prazo, tornando-se o melhor nível dos últimos 9 anos. O caixa da Companhia foi encerrado em R\$ 148,5 milhões e com uma dívida líquida de R\$ 104,4 milhões, melhora de R\$ 56,2 milhões com relação ao ano anterior, conforme abaixo:

R\$ milhões	2022	2021
Emprést. e financ. CP	72,4	252,7
Emprést. e financ. LP	175,3	0
Instrumentos derivativos financ.	5,3	(1,4)
Total da Dívida	253,0	251,3
Caixa	148,5	90,7
Dívida Líquida	(104,4)	(160,6)

Perspectivas: Em 2023 o foco será no aumento da participação de combustíveis marítimos nas vendas e na manutenção do perfil alongado da dívida. A Companhia permanecerá desenvolvendo as ações necessárias para otimizar as margens e garantir a rentabilidade do negócio, tais como: aumento da diversificação da matéria-prima via aquisição de petróleos com perfil mais pesado e com menores custos, elevando a participação de matéria-prima de produtores nacionais; e acordos comerciais com preços aderentes ao mercado internacional e aumento da presença no mercado de exportações e cabotagens para outros estados. No ano espera-se um nível de operação em patamar mais elevado e sem parada de manutenção programada, com estimativa de atingir um FUT de 89%. Além disso, seguiremos com o foco na garantia da confiabilidade e segurança operacional, mitigação de riscos, otimização dos recursos e ativos e desenvolvimento de novos mercados. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança, dedicação e apoio recebidos ao longo de 2022.

A Administração

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	119.618	90.700	Financiamentos e empréstimos	11	72.378	252.690
Contas a receber de clientes	6	161.568	10.187	Fornecedores	12	276.535	73.331
Ganhos não realizados com derivativos	17a	-	1.871	Perdas não realizadas com derivativos	17a	6.027	1.956
Estoques	7	190.341	110.500	Impostos e contribuições a recolher	13	33.248	10.138
Impostos a recuperar	8	86.100	36.08	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	2.861	5.321
Outros ativos	17b	732	24.151	Provisão para benefício pós-emprego	15	5.796	5.085
		558.359	273.494	Dividendos Propostos	16e	12.939	-
				Outros passivos		22.719	5.945
						432.503	354.466
Não circulante				Não circulante			
Aplicações Financeiras	5	28.923	-	Financiamentos e empréstimos	11	175.257	-
Depósitos judiciais	14	4.477	2.686	Impostos diferidos	21c	21.731	-
Outros ativos	6	137	293	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	6.254	7.222
Impostos diferidos	21c	-	4.928	Provisão para benefício pós-emprego	15	57.711	53.358
Impostos a Recuperar	8	28.281	-			260.952	60.580
Imobilização	10	183.224	183.599	Patrimônio líquido			
Intangível		93	109	Capital social	16	50.477	50.477
		245.136	191.615	Ajustes de avaliação patrimonial	16A	27.216	32.914
				Prejuízo acumulado		-	(33.328)
				Reserva legal		2.156	-
				Reserva de Giro e Melhoramento		30.191	-
						110.040	50.064
						803.495	465.110
Total do ativo		803.495	465.110	Total do passivo e patrimônio líquido		803.495	465.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	18	3.215.988	2.092.786
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(3.095.205)	(2.068.756)
Lucro bruto		120.783	24.030
Outras receitas operacionais	19	75.754	6.877
Despesas com vendas	23	(26.527)	(19.520)
Despesas gerais e administrativas	23	(42.389)	(27.424)
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		127.622	(16.037)
Receitas financeiras	20	43.283	17.507
Despesas financeiras	20	(60.762)	(16.605)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		110.143	(15.135)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(7.033)	7.131
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(26.660)	8.317
Lucro líquido do exercício		76.450	312
Lucro por ação			
Lucro por ação ordinária básico (em R\$)		4.6874	0,0191
Lucro por ação preferencial básico (em R\$)		5,1561	0,0210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício		76.450	312
Ganhos (perdas) não realizados (as) com derivativos	17	803	298
Ganhos (perdas) atuariais de plano de benef. definidos	15	(4.338)	17.236
Outros resultados abrangentes		(3.535)	17.534
Resultado abrangente total		72.915	17.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)			
	2022	2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro / (Prej.) antes do imp. de renda e contribuição social	110.143	(15.135)	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	13.418	13.480	
Encargos financeiros não realizados sobre financiamentos	51.147	14.190	
Provisão para estoques	1.644	112	
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.428	(2.016)	
Provisão para benefício pós-emprego	726	1.642	
Total ajustado por	70.363	27.408	
Varições nos ativos e passivos			
Redução (Aumento) em contas a receber	(151.381)	36.846	
Redução (Aumento) nos estoques	(79.841)	31.103	
Aumento (Redução) em fornecedores	203.204	(79.262)	
Redução (Aumento) dos demais grupos do ativo	(82.572)	(49.359)	
Aumento (Redução) dos demais grupos do passivo	37.741	(12.156)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.419)	(4.276)	
Juros e encargos pagos sobre emprést. e financiamentos	(60.708)	(16.568)	
Caixa líquido proven. das (usado nas) ativ. operacionais	37.530	(81.399)	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(13.116)	(9.606)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(13.116)	(9.606)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	287.911	263.375	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(283.407)	(178.623)	
Caixa proveniente das atividades de financiamento	4.504	84.752	
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	24.414	(6.253)	
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício (Nota 5)	90.700	96.953	
No fim do exercício (Nota 5)	119.618	90.700	
	28.918	(6.253)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de giro e melhoramentos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.477	17.545	-	-	(35.804)	32.217
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	312	312
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	2.165	17.534
Total de resultados abrangentes no exercício					2.477	17.846
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.477	32.914	-	-	(33.327)	50.063
Lucro do exercício	-	-	-	-	76.450	76.450
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	2.164	(3.535)
Total de resultados abrangentes no exercício					78.614	72.915
Dividendos propostos	-	-	-	-	(12.939)	(12.939)
Constituição de reservas	-	-	-	-	(32.347)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	50.477	27.216	2.156	30.191	(30.191)	110.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1 Informações gerais: 1.1 **Contexto operacional:** A Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("Companhia" ou "RPR") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. São sócios da Companhia: Ultrapar Participações S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Braskem S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), com controle compartilhado entre os sócios citados, além de outros acionistas minoritários (0,585% de ações preferenciais). Suas atividades principais são o refino de petróleo e a comercialização dos seus derivados e correlatos. Os principais produtos produzidos pela RPR são Gasolina, Óleo Diesel, Nafta Petroquímica, Bunker, Óleo Combustível, GLP (Gás de Cozinha), Aguarrás e Solventes Especiais. A Companhia possui operações de venda no Brasil e exterior. Em 11 de março de 2022, o Governo Federal sancionou a Lei Complementar 192/2022 onde trazia um benefício fiscal, reduzindo a zero as alíquotas de PIS e Cofins (nacional e importado) sobre o óleo diesel e Gás Liquefeito de Petróleo. Em 23 de junho de 2022, de acordo com a Lei Complementar 194, foi reduzido a zero o PIS, Cofins e a Cide (nacional e importado) referente a gasolina, considerando assim os combustíveis como sendo de bens e serviços essenciais. Concomitantemente a isso, em 30 de junho de 2022, baseado na Lei Complementar 194, foi reduzido o ICMS do Estado do RS de 25% para 17% de acordo com o Decreto 56.573. 1.2 **Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), a preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. (a) **Demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração na data de 16 de março de 2023. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder para realizar qualquer alteração nas demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são todas apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para

de sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseado-se nas leis que foram decretadas ou subsistentemente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias de ativos não utilizados apenas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. **(e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

(f) Benefícios concedidos a empregados: Os compromissos atuariais com os planos de seguro de vida, de assistência médica e a multa de FGTS (este último somente para aqueles potenciais de aposentadoria especial), estes são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultando do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período de serviço dos empregados. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cálculo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados. A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefícios definidos em outros resultados abrangentes.

3.3 Gestão de risco financeiro: As atividades da Companhia são avaliadas sob o risco financeiro. O risco de mercado inclui o risco de crédito, o risco de liquidez, o risco de mercado, o risco operacional. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. Essa nota apresenta as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. As divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessa demonstração financeira. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente, por procedimentos de aceitação de clientes, a análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, com exigência de garantias. A Companhia não possui histórico de perdas e não registra provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes e títulos de investimentos. A Companhia realiza a análise de crédito destinada a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos clientes, bem como às respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e preservação do crédito são estabelecidas pelo comitê de crédito da Companhia, que é composto pelas áreas financeira e comercial sob a coordenação da gerência financeira, no qual cada cliente tem sua capacidade de crédito individualmente analisada, utilizando-se de fontes internas e externas. Estas diretrizes visam permitir o acompanhamento da evolução do mercado e a capacidade financeira dos clientes e norteiam a gerência financeira e a diretoria na avaliação e concessão deste crédito. A Companhia possui atualmente 48 clientes (base 2022) no seu ramo principal (venda de combustíveis e solventes, com prestação de serviços de carga, descarga e armazenagem), sendo aproximadamente 30% do faturamento nesse mercado atribuído às operações com a Raizen, 14% com Vibra Energia, 8,5% com Ipiranga. **(b) Risco de liquidez:** A abordagem da Companhia na administração de liquidez de mercado é fluxo de caixa e garantir que sempre a empresa possua liquidez suficiente para cumprir com as suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As principais fontes de liquidez da Companhia derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender às atuais demandas por recursos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

(c) Risco de mercado: Risco da taxa de câmbio: O risco de mercado no qual está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio. Como toda aquisição de petróleo da Companhia é feita de acordo com a moeda americana, sendo as vendas destinadas ao mercado nacional, existe a necessidade de se acompanhar essas flutuações, de modo que a Companhia aplique uma gestão ativa de sua dívida, monitorando a sua exposição cambial. A Companhia protege (hedge) de 90 a 100 por cento de seu fluxo de caixa esperado de moeda estrangeira com relação a compras de petróleo firmadas em contrato. **Risco de taxa de juros:** A Companhia possui dívidas financeiras associadas às taxas flutuantes do mercado, e que podem majorar as suas despesas financeiras no futuro. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas às variações do CDI diário. **Exposição a riscos de commodities e preços de derivados de petróleo:** O resultado da Companhia está diretamente associado ao negócio de refino de petróleo e venda de seus derivados, sem participação nas demais cadeias da indústria. A maior parte dos seus produtos são vendidos no mercado nacional. O petróleo cru é a matéria-prima principal da Companhia e tem seus preços expostos à cotação do mercado internacional. Para as vendas realizadas no Brasil, os preços finais de derivados são definidos em consonância com a política de preços do maior refinador do Brasil, a Petrobras. **(d) Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulamentares e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Administração estabelece controles para administrar os riscos operacionais e gestão eficaz dos custos, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são o de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **3.3 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos de contas a receber e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A seguir classifica-se os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:
 - O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
 - O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.
 - O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado.

4. Ativos e Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou designado como tal no reconhecimento inicial. Os Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido. Incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é então reconhecido no resultado. **(a) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao seu valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo os ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(b) Compensação:** Os ativos ou os passivos financeiros são compensados e o seu valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	595	569
Aplicações financeiras	119.023	90.131
Total	119.618	90.700

Os rendimentos das aplicações financeiras em 2022 são oriundos de renda fixa e remuneradas de 85% a 101% do CDI (95% a 102% do CDI em 2021). As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, pois são conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, consideradas como sendo equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações de longo prazo que não estão contempladas neste quadro de caixa e equivalentes de caixa não se tratam de uma aplicação, pois não possui liquidez imediata. O valor de R\$ 28.293, refere-se a garantia de aplicação vinculada às debêntures. **6. Contas a receber de clientes e demais contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	96.595	9.042
Clientes	64.972	1.145
Partes Relacionadas		
Total	161.568	10.187

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais que cada cliente possui. Contudo, a Administração considera os fatores que podem influenciar os riscos de crédito da sua base de clientes, incluindo os riscos de não pagamento da indústria

	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	14.268	25.764
Produtos em elaboração	17.125	28.046
Materiais-primas	136.621	37.632
Materiais para manutenção	22.327	19.058
Total	190.341	110.500

As movimentações da provisão para impairment nos estoques está demonstrada de acordo com a tabela:

	2022	2021
Saldo no início do exercício	(188)	(76)
(Adições) / Reversões	(1.644)	(112)
Total	(1.832)	(188)

Os estoques são demonstrados de acordo com o valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o que for menor. No valor dos custos dos estoques estão incluídos os custos de aquisição e os custos relacionados diretamente ao processo produtivo da Companhia. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de vendas. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. **8. Impostos a recuperar:** Os impostos a recuperar são detalhados na tabela a seguir, e estão divididos em impostos de curto e longo prazo.

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
IRPJ e CSLL (a)	9.615	12.371
PIS e COFINS (b)	76.485	10.756
ICMS	86.100	12.958
Total	172.200	36.085

(a) O montante apurado de R\$ 9.615 refere-se exclusivamente ao saldo negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores. E o montante de R\$ 7.130 deve-se ao reconhecimento em 2021 do ganho de processo judicial relativo ao reconhecimento do direito de não-tributação da correção monetária sobre o processo tributário de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS; **(b)** O montante de R\$ 91.617 (somando circulante e não circulante) refere-se ao saldo do crédito corrigido decorrente do ganho em processo tributário transitado em julgamento em 18 de março de 2022, onde buscou afastar a majoração das alíquotas do PIS e da COFINS sobre Combustíveis, promovida de acordo com o Decreto nº 9.101/2017. (ver nota 19), o montante restante dessa conta refere-se ao PIS e COFINS sobre imobilizado, no valor de R\$ 6.019. **9. Partes relacionadas:** As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	2022	2021
Empresas		
Contas a receber circulante		
Contas a pagar circulante		
Vendas brutas		
Compras		
Braskem S.A.	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	38.910	7.876
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	85
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	26.062	-
Ionic Lubrificantes S.A.	-	386
Total 2022	64.972	7.961

	2022	2021
Empresas		
Contas a receber circulante		
Contas a pagar circulante		
Vendas brutas		
Compras		
Braskem S.A.	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	130	1.776
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	841	-
Liquigas Distribuidora S.A.	5	-
Ionic Lubrificantes S.A.	169	-
Total 2021	1.145	1.776

As operações comerciais da Companhia com as suas partes relacionadas são efetuadas de acordo com os preços e as condições estabelecidos entre as partes e alinhadas com as práticas que são adotadas pelo mercado. **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração fixa de curto prazo para o pessoal-chave da Companhia durante o exercício de 2022 foi de R\$ 2.040 (R\$ 2.005 no exercício de 2021), e os benefícios atingiram o valor de R\$ 144 (R\$ 136 em 2021), referente a diretores e conselheiros. O plano de benefícios aos administradores da Companhia inclui plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, entre outros. A remuneração variável dos administradores é calculada, ao final de cada exercício, de acordo com uma Política de Remuneração Variável, onde a participação nos resultados é baseada nos objetivos e as metas pré-estabelecidos, anualmente, entre os membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Companhia. Não houve pagamento de remuneração variável aos Diretores em 2022 e 2021. **10. Imobilizado:** **(a) Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e as perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável. A Companhia optou por registrar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros, a Companhia não alterará sua política de dividendos. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local necessário para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. **(b) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente gerarão receita para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(c) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os terrenos não são depreciados, a Companhia considera seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado:

Edificações e benfeitoria	60 anos
Máquinas, equipamentos e instalações de operações	8-35 anos
Móveis e utensílios	8-32 anos
Computadores e periféricos	5-8 anos
Veículos	10 anos

(d) Composição dos saldos

	31/12/2022		31/12/2021	
Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	12.272	-	12.272	12.272
Edificações e benfeitorias	2.58.095	(21.291)	36.804	25.978
Máquinas, equipamentos	4.314.255	(189.423)	124.832	133.450
Móveis e utensílios	2.3.500	(2.482)	1.018	967
Computadores e periféricos	13.5.559	(4.532)	1.027	1.186
Veículos	14.1.163	(1.118)	45	251
Obras em andamento	-	7.188	-	9.472
Outros	10.102	(64)	38	23
Total	402.134	(218.910)	183.224	183.599

(e) Movimentação do custo

	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	12.272	-	12.272	-
Edificações e benfeitorias	45.873	-	45.873	-
Máquinas, equipamentos	311.643	1.749	311.643	1.429
Móveis e utensílios	3.328	177	3.150	5
Computadores e periféricos	5.409	189	5.559	39
Veículos	1.309	-	1.163	(146)
Obras em andamento	9.472	-	6.747	(13.303)
Outros	79	22	101	-
Total	389.385	13.116	(367)	- 402.134

	31/12/2021		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	12.272	-	12.272	-
Edificações e benfeitorias	45.873	-	45.873	-
Máquinas, equipamentos	308.679	2.253	311.643	711
Móveis e utensílios	3.267	61	3.328	-
Computadores e periféricos	5.276	135	5.409	(2)
Veículos	1.309	-	1.309	-
Obras em andamento	3.026	-	9.472	(711)
Outros	79	-	101	-
Total	379.781	9.606	(2)	- 389.385

(f) Movimentação da depreciação: A movimentação da depreciação dos anos de 2022 e 2021, ocorreu conforme demonstrado na tabela a seguir:

	31/12/2021		31/12/2022	
	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação
Edificações e benfeitorias	(18.405)	(1.449)	5	(19.801)
Máquinas, equipamentos e instalações de operações	(168.528)	(11.237)	53	(179.760)
Móveis e utensílios	(13.392)	(122)	-	(13.514)

Continuação
Custo dos juros
Composição das despesas no ano
Os ganhos ou perdas atuariais relacionadas à valorização das obrigações presentes para os beneficiários de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes.

mercado externo. (c) Riscos de liquidez: A seguir, estão os prazos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:
Valor Fluxo de caixa
31 de dezembro de 2022 contábil contratual meses meses meses meses meses

hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting). 18 Receita líquida de vendas: A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:
Receita bruta de venda de produtos
Receita bruta de serviços

Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2020
Ganhos atuariais líquidos em 2021
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2021
Perdas atuariais líquidos em 2022
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2022

(d) Risco cambial: Instrumentos financeiros derivativos - risco cambial: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Outros resultados abrangentes
Ganhos atuariais líquidos em 2021
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2021
Perdas atuariais líquidos em 2022
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2022

Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2020
Ganhos atuariais líquidos em 2021
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2021
Perdas atuariais líquidos em 2022
Perdas atuariais acumuladas em 31/12/2022

Valor nacional justo em R\$
Taxa Contratada
Moeda Moeda
Tipo de instrumento / proteção COMPRA
NDF - Importação de matéria prima
NDF - Importação de matéria prima

Despesas financeiras
Juros
Variações cambiais passivas
Variações monetária passivas
Outros
Total
Receitas financeiras
Juros
Variações cambiais ativas
Variações monetárias ativas
Outros
Total

Lucro líquido do exercício
(-) Prejuízo acumulado
(-) Reserva Legal
(+) Outros resultados no exercício - realização da mais valia imobilizado
Base de cálculo para dividendos propostos
Dividendos mínimos propostos (30%)
Sub total para destinação
Valor do dividendo por ação ordinária:
Valor do dividendo por ação preferencial:

Valor nacional justo em R\$
Taxa Contratada
Moeda Moeda
Tipo de instrumento Swap
Swap - Finimp ABC
TOTAL
O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações.

Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social:
Alíquota fiscal combinada:
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada:
Adições permanentes, líquidas despesas não dedutíveis
Exclusão da correção (SELIC) sobre processos tributários
Reconhecimento do direito de não-tributação
Outros

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a receber de clientes
Outros ativos circulantes
Ativos financeiros mensurados ao valor justo
Instrumentos financeiros derivativos
TOTAL

Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial
Ativo/Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial

Imposto de renda e contribuição social no resultado:
IR e CSLL corrente
IR e CSLL diferidos
Alíquota efetiva
(a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: A Companhia reconhece créditos e débitos tributários decorrentes de adições temporárias e reavaliação de ativo imobilizado. Os créditos estão constituídos na continuidade da rentabilidade de suas operações.

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a receber de clientes
Outros ativos circulantes
Ativos financeiros mensurados ao valor justo
Instrumentos financeiros derivativos
TOTAL

Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial
Ativo/Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial

Ativo
Passivo
(Passivo) / Ativo
22 Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 1.059.193 (R\$ 789.640 em 2021), riscos para transporte de R\$ 5.588.888 (R\$ 2.730.539 em 2021) e responsabilidade civil de R\$ 1.304.425 (R\$ 1.335.125 em 2021) pelo período de 18 meses.

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a receber de clientes
Outros ativos circulantes
Ativos financeiros mensurados ao valor justo
Instrumentos financeiros derivativos
TOTAL

Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial
Ativo/Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial

Despesas por natureza
Depreciação e amortização
Despesas com pessoal - remuneração
Matéria-prima / produtos adquiridos
Despesas com encargos e benefícios aos empregados
Outros
TOTAL
Despesas de vendas
Despesas administrativas
Custos dos produtos e dos serviços vendidos
TOTAL

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo
Financiamentos e empréstimos
Fornecedores
Passivos financeiros mensurados ao valor justo
TOTAL

Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial
Ativo/Passivo
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)
Patrimônio líquido
Ajuste de avaliação patrimonial

Conselho de Administração
Arlindo Moreira Filho - Presidente
William França da Silva - Conselheiro
Marcelo Pereira Malta de Araújo - Conselheiro
Julio Cesar Nogueira - Conselheiro
Marilisa Piovesan Recife Scarton - Conselheira
Alexandre Jerussalmy - Conselheiro
Diretoria
Felipe Jorge - Diretor Superintendente
Sérgio Satt Júnior - Diretor
Quêrulli de Oliveira Gomes - Contadora CRC RS-098025/O-8

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA
Reconhecimento e mensuração de crédito de PIS e da COFINS sobre Combustíveis

Conforme Nota 8 e Nota 19 das demonstrações financeiras, a Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 91.617 mil, oriundos de processo judicial transitado em julgado em 18 de março de 2022. Os referidos processos judiciais reconheceram o direito de afastar a majoração das alíquotas do PIS e da COFINS sobre Combustíveis, promovida pelo Decreto no 9.101/2017. Esse assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos, do volume de operações que deram origem aos créditos e da existência de julgamento significativo da administração na mensuração e determinação das estimativas relacionadas à realização do crédito tributário.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do andamento do processo mediante discussões com o departamento jurídico e a administração e inspeção das decisões relacionadas ao processo. Com auxílio de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura da decisão judicial (trânsito em julgado), avaliamos e discutimos com a administração as conclusões obtidas pela Companhia, fundamentadas em opiniões legais emitidas por especialistas independentes, para entendimento do mérito, reconhecimento e mensuração do ativo. Obtivemos e auditamos, em base de testes, os cálculos preparados pela administração da Companhia para mensurar os valores dos créditos dos impostos a recuperar e a correspondente atualização monetária aplicável para o período objeto da ação judicial. Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos a avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 9 às demonstrações financeiras, que descreve o fato de que parte substancial das operações da Companhia são concentradas com seus acionistas ou partes relacionadas aos acionistas. Além disso, as operações da Companhia são impactadas diretamente pelas políticas do governo e de seu acionista em relação ao preço de combustíveis. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 18 de março de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo

da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

Marcelo de Souza Prado Nicolau
 Contador CRC 1SP255758/O-9